



PLANO DE
TRABALHO



Marcelo
Olinda

APRESENTAÇÃO

Apresento a vocês o Plano de Trabalho para Diretor Geral do *campus* Petrolina IFSertãoPE, da equipe “*É hora de renovar*”. Nosso objetivo é promover uma gestão eficiente, visando o crescimento e desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico e cultural da instituição. Buscaremos aprimorar o ensino, fortalecer a pesquisa, a inovação, fomentar a extensão e garantir um ambiente propício para o aprendizado e a formação integral dos estudantes. Promover ações de sustentabilidade, combate à evasão, ampliação de políticas de assistência estudantil, respeito à diversidade e políticas afirmativas e fazermos uma gestão humanizada.

Nosso Plano de Trabalho está dividido em **11 eixos**, cujas ações estão detalhadas das páginas 07 (sete) à 18 (dezoito).

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÃO DA CAMPANHA.....	4
2. TRAJETÓRIA DO SERVIDOR MARCELO OLINDA	5
3. PERFIL DA GESTÃO.....	6
4. DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	7
5. VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES.....	7
6. TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO.....	8
7. FORTALECIMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM.....	9
8. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	11
9. PESQUISA E INOVAÇÃO.....	12
10.EXTENSÃO.....	13
11.EMPREENDEDORISMO.....	15
12.MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA.....	16
13.INCLUSÃO E DIVERSIDADE.....	17
14.SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	18
15.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
16.REFERÊNCIAS.....	21

1. INFORMAÇÕES DA CAMPANHA

1.1 *Slogan*: É hora de renovar

1.2 Lema: Transformando desafios em oportunidades.



2. TRAJETÓRIA DO SERVIDOR MARCELO OLINDA

Nascido em 1980 em Petrolina-PE, neto de agricultores da área de sequeiro, passou a infância e adolescência em Petrolina/PE. Filho de Rosa Maria Alves, mulher guerreira, dona de casa que criou seus 2 filhos sem poupar esforços para dar uma boa educação a todos e de José Francisco Olinda, administrador e funcionário público. Após a conclusão do ensino médio, foi estudar na Universidade Estadual de Pernambuco (UPE) em Recife-PE onde cursou graduação em Engenharia Mecânica (2004). Fez mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Pernambuco (2006).

No final do 1º semestre de 2006 foi trabalhar na cidade de Araripina-PE, atuando como engenheiro da empresa privada SUPERGESSO S/A (2006-2008). Em 2008 retornou para Petrolina e em 2009 iniciou sua trajetória no IFSertãoPE *campus* Petrolina, sendo aprovado no concurso para docente substituto, ministrando as disciplinas de matemática e das áreas técnicas nas turmas do Ensino Médio Integrado (EMI), Pós-médio/Subsequente, PROEJA, Licenciatura em Química e Tecnologia em Alimentos. Tornou-se professor efetivo (2010) do Ensino Básico Técnico e Tecnológico no *campus* Petrolina, passando pelas coordenações do Ensino Médio Integrado, eletrotécnica e está lotado atualmente no curso de Tecnologia em Alimentos.

Atualmente é coordenador do curso de Tecnologia em Alimentos, exercendo essa atividade desde 2015 (há 8 anos), no qual foi eleito pelo voto democrático entre seus pares. Já orientou 32 trabalhos de conclusão de curso, foi paraninfo de três turmas do curso de Alimentos, realizou a supervisão de projetos de pesquisa e extensão, e publicou 8 artigos científicos em revistas nacionais e internacionais.

Da vida pessoal de Marcelo, podemos dizer que é casado com a assistente administrativa, Cláudia Marques e é o pai do Guilherme Olinda, e em seus momentos de lazer gosta de ficar com sua família e amigos. Possui personalidade tranquila, de fácil convivência e liderança, sendo um bom mediador de conflitos, além de grande capacidade de organização e planejamento.

Este ano Marcelo se coloca à disposição da comunidade para dirigir o *campus* Petrolina pelo período de 2024 a 2028, representando a equipe “*É hora de renovar*”.

3. PERFIL DA GESTÃO

A campanha da equipe “*É hora de renovar*” busca uma instituição pública de educação que cumpra seu papel com a sociedade, realizando a formação de profissionais que possam entrar no mercado de trabalho com maior eficiência técnica, não deixando de lado a inclusão, a ética, o profissionalismo e o acolhimento. Almejamos um *campus* Petrolina como sendo uma instituição de educação, criadora e disseminadora de conhecimento, informação, cultura, tecnologia e inovação, para que a nossa região seja referência no cenário nacional.

Nosso trabalho valorizará todos os servidores, sejam efetivos, substitutos ou terceirizados, promovendo as condições de trabalho para execução das suas atividades de maneira plena. Seremos valorizadores da ocupação dos cargos principalmente pela competência técnica, fazendo com que os setores possam funcionar na sua maior perfeição e valorização. Seremos uma instituição pública exemplo de competência e profissionalismo, pautados nos princípios da administração pública, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Neste contexto, definimos como princípios básicos da gestão:

- Efetiva participação de todos os servidores, estudantes e terceirizados;
- Integração e assistência ao discente no ambiente escolar;
- Sustentabilidade ambiental, econômica e sociocultural;
- Incentivo às parcerias com empresas públicas e privadas para o desenvolvimento de Pesquisa, Inovação, Extensão e Cultura;
- Inserir o *campus* Petrolina nas demandas da comunidade;
- Investir em ações que melhorem a qualidade de vida dos servidores e discentes;
- Promover a humanização dos serviços e processos no ambiente de trabalho, adotando práticas de abordagem que colocam as pessoas no centro, reconhecendo necessidades, aspirações e bem-estar;
- Incentivar atividades relativas ao esporte, arte, música, teatro, dança e literatura;
- Incrementar a pluralidade, com ações de inclusão de gênero, orientação sexual, etnias, raça, comunidades tradicionais e das pessoas com deficiências;
- Melhorar as relações interpessoais no *campus*;

- Preservar os princípios de uma instituição laica, conforme a Constituição Federal de 1988.

4. DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Realizaremos um planejamento estratégico e participativo, envolvendo servidores, estudantes e demais membros da comunidade acadêmica visando a tomada de decisão e a coerente distribuição dos recursos. Por meio de fóruns, assembleias e grupos de trabalho, buscaremos definir metas e ações que reflitam as necessidades e as expectativas de todos os envolvidos.

Além disso, será avaliado o organograma do *campus* Petrolina junto à comunidade, visto que este organiza os setores, estimula a integração, contribui para o entendimento da instituição e comunicação no *campus*. Também, pretende-se criar fluxogramas e orientações para como agir diante de determinadas situações que corriqueiramente acontecem na instituição e não se existe um padrão de realização, considerando também a humanização dos serviços e processos no ambiente de trabalho. Essas orientações deverão ser construídas coletivamente, com ampla divulgação para a comunidade interna.

Finalizada essa etapa, será criado um planejamento estratégico considerando as demandas identificadas junto a comunidade e as propostas descritas neste plano. Este planejamento irá definir metas, indicadores e será monitorado semestralmente até a finalização do quadriênio 2024 - 2028. Caso surjam novas demandas, ele será reavaliado pela comunidade e validado pelo Conselho de *Campus* (CONCAMPUS).

5. VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES

Entendemos que todos os servidores são essenciais para o bom funcionamento do *campus*, e por esta razão, em nossa gestão não haverá distinção entre docentes e técnicos. Por isso, acreditamos na importância de um ambiente de trabalho que seja saudável, acolhedor, que valorize as potencialidades dos servidores e compreenda as limitações diante das adversidades do dia a dia, não só profissional como o pessoal. Neste contexto, pretende-se realizar as seguintes ações:

- Capacitar os servidores, estimulando a participação em cursos, treinamentos e programas de formação continuada;
- Desenvolver e implementar um programa de saúde e bem-estar que vise o cuidado físico e mental de docentes e técnicos;
- Criar momentos de integração com práticas esportivas e culturais;
- Investir na infraestrutura dos ambientes de trabalho, para que os servidores sintam-se em um espaço adequado para a realização de suas atribuições;
- Incentivar o diálogo junto a direção do *campus*, primando pela valorização das ideias, pelo respeito mútuo e pela colaboração entre as equipes;
- Criar espaço de convivência acolhedor para servidores;
- Investir na segurança do *campus*;
- Incentivar a inovação e sugestões de melhorias nos processos administrativos, valorizando ideias que contribuam para a eficiência institucional e para a satisfação profissional dos servidores.

6. TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

Uma gestão centrada em confiança e participação é crucial para fortalecer a relação entre a instituição, servidores e estudantes do *campus* Petrolina. Estabeleceremos no *campus* uma gestão transparente, divulgando informações relevantes, promovendo a prestação de contas nas plataformas digitais e oficiais da instituição, considerando o planejamento estratégico construído coletivamente e aprovado no CONCAMPUS. Vale ressaltar que acreditamos na participação da comunidade acadêmica, nos momentos de escuta, sejam estes de críticas, de levantamentos de propostas, ou de elogios, o importante é a construção coletiva de soluções e aprimoramentos para que a cada dia mais sejamos reconhecidos como uma instituição de qualidade, eficiência e humanização.

É importante também a criação de uma ouvidoria no *campus* para nos aproximar da comunidade, para possibilitar que aqueles que não se sentem confortáveis para se posicionar nesses momentos de escuta sejam ouvidos. A junção de todos esses momentos nos proporcionará entender os anseios e traçar medidas que venham otimizar a relação comunidade-servidor-gestão, além de melhorar a transparência e a qualidade dos serviços prestados pela nossa instituição. Se tomará como pressuposto, construir uma relação de confiança, reacendendo a certeza de que

todas as ações serão sempre pensadas e executadas para o bem estar de todos que compõem a comunidade acadêmica.

7. FORTALECIMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Por sermos uma instituição que atua diretamente no ensino, acreditamos que investir em ações voltadas para o ensino e para a aprendizagem é fundamental. Tal postura possibilita uma melhora nos processos educacionais, como também, contribui para o reconhecimento do valor de todos os servidores e dos estudantes da nossa instituição.

Acreditamos na importância do estímulo à qualificação dos docentes e da equipe pedagógica, incentivando a formação acadêmica, a atualização pedagógica e o uso de metodologias inovadoras em suas práticas docentes, como também o compartilhamento dos casos de sucesso, um docente aprender com o outro e vice-versa. A gestão não pretende impor um modelo de ensino, mas celebrar a diversidade de estratégias e a interação dialógica entre todos os envolvidos no cenário educacional da instituição.

Nosso interesse é estimular e coordenar diferentes dimensões, possibilitar o aprendizado de todos nós que fazemos parte do IFSertãoPE – *campus* Petrolina, primando, principalmente, para que nossos estudantes, como bem pontuado pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura), se desenvolvam considerando os pilares do “*aprender a aprender, o aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a ser*”, não só se preocupando com a formação profissional, mas também valorizando a formação humana dos estudantes. Também desejamos que os servidores sintam prazer em vir trabalhar diariamente, enquanto proporcionamos um ambiente acolhedor para nossos estudantes durante sua estadia na instituição. Esperamos que, no futuro, alguns deles possam retornar como colegas.

Diante deste contexto, pensamos nas seguintes ações:

- Promover a formação continuada e permanente de docentes e equipe pedagógica possibilitando garantir que estes aperfeiçoem seus saberes e realizem o processo de reflexão-ação-reflexão de suas práticas e atuação na instituição;
- Realizar estudo junto à comunidade interna e externa do *campus* Petrolina sob a viabilidade de abertura de novos cursos;

- Criar um planejamento para participação de discentes, docentes e técnicos em eventos científicos como congressos, jornadas, fóruns, para divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no IFSertãoPE – *campus* Petrolina.
- Fortalecer relacionamento entre o IFSertãoPE – *campus* Petrolina e a comunidade com a oferta de cursos, oficinas e palestras que sejam identificadas a partir da escuta da comunidade;
- Promover o nivelamento dos estudantes durante o primeiro semestre no *campus*. Essa abordagem pode ser fortalecida por meio de parcerias com outras instituições de ensino da região, possibilitando a realização de estágios supervisionados para os licenciandos em nossa instituição.
- Dedicar momentos nos encontros pedagógicos, para a troca de experiências entre os docentes. Isso envolverá compartilhar práticas e discutir sobre a permanência e o êxito dos estudantes, fomentando um ambiente de aprendizado colaborativo.
- Promover capacitações e intensificar os momentos de orientação da equipe do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo Pedagógico (NuPe) junto aos docentes que possuem estudantes com demandas específicas, bem como acompanhamento pedagógico;
- Intensificar a abordagem de temas como educação ambiental e diversidade étnico-racial no currículo escolar, alinhando-se com as diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).
- Viabilizar a continuidade de feiras e eventos já realizados no *campus*, ao mesmo tempo incentivar e apoiar a execução de novos eventos que enriqueçam o processo formativo da comunidade interna e externa. Tudo isso será realizado de forma organizada, em consonância com um planejamento cuidadoso.
- Reavaliar periodicamente os planos de permanência e êxito dos cursos, incorporando um monitoramento semestral abrangente que envolva não apenas os setores pedagógicos, mas também os administrativos.
- Adquirir equipamentos essenciais para o aprimoramento das atividades didáticas e pedagógicas, incluindo telas interativas, *softwares* e outros recursos necessários. Esses investimentos visam enriquecer a experiência de aprendizado, proporcionando um ambiente mais interativo e tecnologicamente avançado;

- Estimular e ampliar as visitas técnicas fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem;
- Fortalecer e ampliar o ensino de línguas, preparando os discentes para o mundo do trabalho. Essa iniciativa visa aprimorar as habilidades linguísticas em contextos internacionais;
- Incentivar a criação de programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, possibilitando a verticalização da formação dos nossos estudantes, permitindo, inclusive, a qualificação de docentes e TAEs;

8. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Asseguraremos a assistência estudantil, composta por políticas e programas para garantir condições adequadas de permanência, acesso, aprendizado e êxito dos estudantes no *campus* Petrolina. Essa iniciativa visa especialmente reduzir desigualdades socioeconômicas, promovendo a inclusão e o sucesso acadêmico. Alguns elementos-chave do plano incluem:

- Manter as ações do setor de esporte e ampliar a partir da demanda estudantil;
- Avaliar orçamento para ampliar a oferta de auxílios financeiros;
- Monitorar periodicamente os beneficiários dos auxílios, quanto ao desempenho acadêmico, frequência e vulnerabilidade social;
- Propor ações que atuem na saúde e bem estar dos estudantes, com o apoio da equipe de assistência estudantil do *campus*;
- Estimular os estudantes veteranos a fazerem parte do momento de acolhimento dos estudantes novatos;
- Promover programas de prevenção à saúde, *workshops* sobre bem-estar emocional e atividades físicas;
- Garantir a acessibilidade física e tecnológica em todas as instalações e recursos educacionais;
- Manter os programas de iniciação científica e extensão proporcionando experiências práticas aos estudantes, com bolsas de incentivo;
- Oferecer cursos de capacitação e desenvolvimento profissional que ajudem os estudantes a desenvolver habilidades complementares;

- Estabelecer canais eficazes de comunicação (Ouvidoria) para receber *feedback* dos estudantes sobre os programas de assistência;
- Integrar e fortalecer ações de prevenção e combate ao uso e abuso de drogas, assédio, *bullying* e outras violências;
- Incentivar e viabilizar estruturação de espaços de convivência discente com locais de estudo ao ar livre, bem como restritos e espaço para manifestações culturais;
- Viabilizar a criação de uma tabela cultural e esportiva planejada no calendário escolar;
- Fortalecer ativamente o Grêmio Estudantil e o Diretório Central dos Estudantes (DCE), promovendo uma participação robusta e ativa. Essa abordagem visa criar espaços que potencializem a representação estudantil, contribuindo para uma comunidade mais envolvida e participativa no ambiente acadêmico;
- Promover o bem-estar dos estudantes por meio de iniciativas preventivas coordenadas pelo setor de saúde, que conta com profissionais qualificados, como psicólogos, assistentes sociais, dentistas, nutricionistas, profissionais docentes de educação física, enfermeiros, entre outros;
- Aprimorar as políticas de diálogo entre a gestão e discentes;
- Aprimorar os procedimentos de atração, retenção e sucesso dos estudantes, com o objetivo de identificar os elementos mais impactantes em cada curso, proporcionando assim dados fundamentais para a eficaz implementação de políticas de assistência estudantil e adaptação dos perfis de formação às necessidades individuais dos estudantes.

Entende-se que a assistência estudantil deve ser um processo contínuo e flexível, levando em conta as necessidades específicas da comunidade estudantil. A participação ativa dos estudantes na elaboração e avaliação dessas políticas é crucial para assegurar sua eficácia.

9. PESQUISA E INOVAÇÃO

No que tange ao desenvolvimento da pesquisa e inovação, promoveremos o fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes e a criação de novos, em concordância com as lacunas existentes em nível institucional, com vistas a incentivar a participação de servidores e estudantes em projetos científicos e tecnológicos.

Buscaremos parcerias com empresas, instituições de pesquisa e outras instituições de ensino, visando estimular a transferência de tecnologia e a realização de projetos conjuntos, incluindo ações como:

- Intensificar o uso das ações das células NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e ISA (Incubadora do Semiárido) no *campus* Petrolina, ampliando as parcerias com a comunidade externa;
- Estruturar espaços de criação, inovação e empreendedorismo, onde os estudantes poderão desenvolver ideias e transformá-las em negócios;
- Destinar parte do orçamento, proporcional ao número de projetos de pesquisa, extensão e inovação visando viabilizar a execução dos projetos;
- Criar um programa de auxílio aos projetos do *campus*. Ao se aprovar um projeto em editais PIBIC, PIBITI e PIBEX, e suas modalidades Jr., os coordenadores receberão um valor de custeio para apoio na execução das atividades como: compra de reagentes, materiais diversos, impressão de banners, despesas com publicação e participação em eventos;
- Intensificar o sistema de comunicação do *campus* para a divulgação de produtos e serviços técnicos, científicos, tecnológicos, artísticos e culturais desenvolvidos pelos servidores;
- Potencializar os canais de divulgação de editais de fomento, direcionando para áreas específicas do conhecimento;
- Promover a capacitação e incentivar docentes e técnicos a elaborarem projetos de captação de recursos em órgãos de fomento como CNPq, MCT, CAPES, BNB, FINEP, e outros, para ampliar a capacidade de atendimento de pesquisa, extensão e inovação do *campus* Petrolina;
- Estimular a criação de grupos de pesquisa intra e interinstitucional em regime de parceria, fortalecendo a pesquisa do País.

10. EXTENSÃO

Aprimorar políticas de ações nas comunidades locais e regionais, integrando ensino, pesquisa e extensão, incentivando a realização de projetos e programas de extensão que atendam às demandas da sociedade, proporcionando benefícios para a comunidade e enriquecendo a formação dos estudantes nos âmbitos educativo, social, artístico, tecnológico e cultural, diante de ações como:

- Aprimorar o sistema de comunicação e melhorar o fluxo de processos entre servidores do setor, discentes e docentes, objetivando agilidade nas solicitações de demandas;
- Fortalecer parcerias entre o *campus* Petrolina e a comunidade interna e externa (instituições públicas e privadas), visando ampliar convênios para a oferta de cursos, oficinas, palestras, focados nas áreas de atuação dos cursos do *campus*;
- Estimular e fortalecer a participação do *campus* em eventos locais, regionais e nacionais, importantes no ensino-aprendizagem e na divulgação dos cursos e prospecção de parcerias;
- Inserir a comunidade externa nos espaços pedagógicos do *campus* Petrolina;
- Propiciar momentos de encontro do *campus* Petrolina com empresas, associações, cooperativas, produtores e afins, para apresentação de portfólio de ações;
- Aprimorar o relacionamento com os egressos, objetivando apoiar seu desenvolvimento no mundo do trabalho e inspirar nossos discentes em suas jornadas formativas;
- Estreitar a relação entre o setor de extensão e a ISA objetivando a realização de projetos em conjunto, beneficiando discentes, servidores, parceiros e egressos;
- Elaborar um Plano de Cursos FIC participativo, ouvindo servidores, discentes, egressos, parceiros e empresas conveniadas;
- Implementar um sistema de comunicação digital no *campus* visando tornar público, de forma sustentável, os eventos, cursos, vagas de estágios, novas empresas conveniadas e apresentação à comunidade local o compartilhamento dos projetos, destacando os benefícios que eles podem trazer;
- Revigorar as parcerias com os Conselhos Regionais Profissionais e com as escolas conveniadas objetivando ampliar o acesso dos discentes no mundo de trabalho;
- Criar um programa inovador **Empresa Amiga** objetivando ampliar as possibilidades de atuação de nossos discentes e de nossos egressos no mundo do trabalho, beneficiando a sociedade e gerando força de trabalho com valores de cooperativismo, sustentabilidade, criatividade e inovação.

- Desenvolver, em colaboração com as coordenações dos cursos no *campus* e empresas parceiras, um programa de **Primeiro Emprego** destinado aos nossos estudantes.

11. EMPREENDEDORISMO

Buscaremos fomentar o espírito empreendedor entre os estudantes, oferecendo suporte para a criação de empresas juniores, fortalecimento de incubadoras de base tecnológica e social e projetos de extensão voltados para o empreendedorismo. Estabeleceremos parcerias com o setor empresarial para promover estágios e a inserção dos estudantes no mundo de trabalho. Dentre as ações estão:

- Estimular o perfil empreendedor entre os discentes do *campus* Petrolina, incentivando a execução de projetos interdisciplinares, objetivando o desenvolvimento de produtos e serviços com potencial empreendedor;
- Oferecer cursos e capacitações específicas em empreendedorismo, gestão de negócios, inovação e áreas relacionadas;
- Estabelecer e incentivar incubadora de empresas no *campus* para apoiar *startups* e empreendimentos inovadores. Isso pode incluir a oferta de espaço de trabalho, mentoria, acesso a recursos e *networking*.
- Promover eventos, como feiras de empreendedorismo, palestras com empreendedores de sucesso, e competições de planos de negócios (Ex.: *Hackathons, Ideathon, Campus Party* e etc.);
- Adequar e/ou criar laboratórios de inovação ou espaços *maker* que permitam aos estudantes experimentar, prototipar e desenvolver suas ideias em um ambiente prático;
- Estabelecer e manter uma rede de egressos que tenham se destacado como empreendedores. Essa rede pode oferecer suporte, orientação e oportunidades de *networking* para os atuais discentes;
- Aprimorar o intraempreendedorismo no *campus* Petrolina;
- Encorajar a participação dos servidores da comunidade interna no ecossistema (nível municipal, estadual e federal) de empreendedorismo e inovação;

- Impulsionar as ações do PAEMPI (Programa de Apoio ao Empreendedorismo Inovador) e editais externos no *campus* Petrolina;
- Intensificar a participação de discentes e servidores nas ações da ISA, visando a criação de *startups*;
- Desenvolver um programa de aceleração para *startups* emergentes, oferecendo suporte intensivo por um período definido para impulsionar seu crescimento.

12. MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

A expansão da infraestrutura do *campus* Petrolina demanda um planejamento minucioso e uma abordagem direcionada às suas necessidades específicas. Com o intuito de aprimorar a infraestrutura, empenhar-nos-emos na busca de recursos para a construção, reforma e modernização de laboratórios, salas de aula, biblioteca e demais espaços do *campus*. Além disso, dedicaremos atenção especial à questão da acessibilidade, promovendo adaptações para garantir a inclusão de pessoas com deficiência. Entre as ações prioritárias, destacamos:

- Realizar uma análise detalhada das atuais instalações, para identificar áreas que precisam ser expandidas ou melhoradas, considerando as demandas específicas dos cursos, atividades de pesquisa e extensão, além das necessidades administrativas, priorizando as situações mais urgentes;
- Envolver ativamente os coordenadores de curso e diversos setores da comunidade acadêmica do *campus* Petrolina no processo de planejamento, conduzindo consultas para compreender as expectativas e necessidades específicas de cada grupo. Garantiremos uma abordagem inclusiva e colaborativa, buscando a participação efetiva de todos os envolvidos;
- Revitalizar as áreas de atividades esportivas no ambiente do *campus*, importante para qualidade de vida e bem estar dos estudantes e servidores, buscando verbas para infraestrutura de apoio ao esporte;
- Propor a revitalização dos toldos dos veículos oficiais e a construção de coberturas para os ônibus e caminhões oficiais. Essas medidas visam não apenas melhorar a estética do espaço, mas também oferecer proteção contra as condições climáticas adversas, contribuindo assim para a preservação e prolongamento da vida útil dos veículos oficiais;

- Propor a readequação da portaria do *campus* Petrolina, implementando entradas e saídas independentes para veículos. Essa medida visa otimizar o fluxo de tráfego, proporcionando maior eficiência, além de contribuir para uma organização mais fluida e segura do acesso ao *campus*;
- Planejar a construção de novas salas de aula e a implementação de espaços acadêmicos inovadores. Além disso, promover a atualização e/ou montagem de laboratórios, bem como a criação de áreas recreativas;
- Propor a integração de práticas sustentáveis na construção e/ou adequação das estruturas físicas, com o objetivo de promover eficiência energética.

13. INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Defenderemos um ambiente inclusivo e diversificado, no qual todos os estudantes se sintam acolhidos e tenham igualdade de oportunidades, através da promoção de ações afirmativas para ampliar o acesso de grupos historicamente excluídos ao ensino técnico e profissionalizante, tais como:

- Desenvolver e implementar políticas institucionais que afirmem o compromisso do *campus* Petrolina com a promoção da inclusão e diversidade em todos os aspectos da vida acadêmica;
- Oferecer no *campus* Petrolina programas regulares de sensibilização e capacitação para servidores, funcionários terceirizados e estudantes, abordando temas como preconceito, estereótipos, e práticas inclusivas em sala de aula e em ambientes acadêmicos;
- Organizar eventos culturais, palestras e *workshops* que celebrem a diversidade e promovam o entendimento intercultural;
- Implementar programas para apoiar estudantes de grupos minoritários e oferecer serviços de apoio psicossocial e combate ao preconceito e à discriminação, incentivando o respeito à diversidade de gênero, etnia, orientação sexual, condição socioeconômica;
- Criar um comitê permanente de inclusão e diversidade, composto por membros da comunidade acadêmica, para monitorar e avaliar a implementação das políticas e a eficácia das iniciativas;

- Realizar avaliações regulares do *campus* Petrolina para medir a eficácia das políticas de inclusão e diversidade, ajustando as estratégias conforme necessário;
- Assegurar que os direitos humanos sejam garantidos (contra homofobia, racismo, machismo, intolerância religiosa, preconceito de origem socioeconômica, discriminações por deficiências físicas e outras). Por conseguinte, busca-se valorizar diferentes opiniões, credos políticos e religiosos, identidades de gênero, opções filosóficas e metodológicas para configurar uma instituição de ensino como um espaço plural.

14. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Considerando os *ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável)* e a *Agenda 2030*, é indispensável aprofundar o debate acerca da sustentabilidade no âmbito da instituição pública e nas suas interações com a comunidade interna e externa, a partir dos pilares – ensino – pesquisa – extensão – inovação – com vistas à proposição de alternativas para a mitigação dos problemas socioambientais.

Objetivando legitimar internamente práticas de sustentabilidade, a equipe “*É hora de renovar*” entende como indispensável criar Grupos de Trabalho (GTs) com a participação de servidores e estudantes, com vistas à implementação de um **Plano de Sustentabilidade** do *campus Petrolina*, comportando ações a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazos, tais como:

- Aderir ao [Programa Agenda Ambiental da Administração Pública \(A3P\)](#) do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;
- Aderir ao [Selo A3P](#) e ao [Sistema de Monitoramento de Responsabilidade Socioambiental da A3P](#), o ResSoA.
- Aderir ao [Programa Salas Verdes](#) do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;
- Aderir as Redes nacionais e internacionais de sustentabilidade visando o desenvolvimento de ações conjuntas;
- Aderir como membro da Rede SDSN ([Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável](#)) do Brasil e em nível mundial;

- Criação de grupo de trabalho para a definição de regras e ações visando a sustentabilidade nas compras públicas e nos editais de licitação ao longo de 2024-2028;
- Criação de grupo de trabalho imerso em princípios da Agroecologia (agricultura familiar, construções sustentáveis, etc.) visando atender a [Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica \(Pnapo\)](#) na promoção de atividades de extensão em comunidades rurais do município;
- Planejamento das ações a serem desenvolvidas no âmbito da Agroecologia, visando à interação/capacitação com os povos originários, assentamentos e a soberania alimentar e nutricional;
- Fomentar projetos de redução de resíduos sólidos e orgânicos no âmbito do *campus* visando atender a [Política Nacional de Resíduos Sólidos \(PNRS\)](#);
- Fomentar projetos que incentivem ao descarte correto e reciclagem dos resíduos sólidos internos;
- Incentivar projetos de reaproveitamento de resíduos orgânicos, através de projetos de pesquisa, extensão e inovação;
- Implementar projetos de tecnologia e inovação para convivência com o Semiárido, [Reuso de Águas Cinzas](#) – com vistas a atender aos princípios da economicidade e sustentabilidade econômico-ambiental;
- Promover ações de responsabilidade social, como campanhas solidárias e parcerias com entidades assistenciais;
- Estimular a temática sustentabilidade nos currículos de todos os cursos, com base no documento da Unesco “[Aprendendo para o planeta: revisão global de como as questões ambientais são integradas na educação](#)”, visando sensibilizar os estudantes sobre a importância da conservação e preservação dos recursos naturais.
- Propor a implementação de uma gestão de resíduos responsável e o uso consciente dos recursos naturais em todas as atividades do *campus*, incluindo a adoção de práticas de redução, reutilização e reciclagem de resíduos, bem como o estabelecimento de protocolos para o descarte adequado, otimizando o consumo de recursos naturais, promovendo a eficiência no uso de energia, água e outros insumos, contribuindo assim para a conservação ambiental e a promoção de práticas sustentáveis.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As propostas delineadas neste documento têm como foco principal promover a integração da comunidade do *campus* Petrolina, visando aprimorar as condições de trabalho e fortalecer as relações interpessoais. Essas iniciativas culminarão em um ambiente inovador e inclusivo, consolidando o ensino, a pesquisa e a extensão.

Ao empregar efetivamente essas ferramentas, contribuiremos para o avanço contínuo e a excelência em nosso ambiente acadêmico, seremos capazes de converter desafios em oportunidades.

16. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 14.546, de 4 de abril de 2023**. Altera a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007 (Lei de Saneamento Básico), para estabelecer medidas de prevenção a desperdícios, de aproveitamento das águas de chuva e de reuso não potável das águas cinzas. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14546.htm. Acesso em: 10 nov. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/emissoes-e-residuos/residuos/politica-nacional-de-residuos-solidos-pnrs>. Acesso em: 10 nov. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.794, de 20 de agosto de 2012**. Institui a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7794.htm. Acesso em: 11 nov. 2023.

BRASIL. **Programa Salas Verdes**. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/composicao/secretaria-executiva-1/departamento-de-educacao-ambiental-e-cidadania/salas-verdes>. Acesso em: 09 nov. 2023.

BRASIL. **Portaria nº 326, de 23 de julho de 2020**. Institui o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública - Programa A3P e estabelece suas diretrizes. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Disponível em: <https://in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-326-de-23-de-julho-de-2020-268439696>. Acesso em: 08 nov. 2023.

BRASIL. **Selo A3P**. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Disponível em: <http://a3p.mma.gov.br/>. Acesso em: 09 nov. 2023.

SUSTAINABLE DEVELOPMENT SOLUTIONS NETWORK (SDSN). **Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável – Brasil**. 2023. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000378650>. Acesso em: 10 nov. 2023. Acesso em: 10 nov. 2023.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **Aprendendo para o planeta: revisão global de como as questões ambientais são integradas na educação**. 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000378650>. Acesso em: 10 nov. 2023.